



XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3209 - Pôster - XIV ANPED-CO (2018)
GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

INVESTIGAÇÃO DAS CONCEPÇÕES DE ESPAÇO EM PROJETOS POLÍTICOS-PEDAGÓGICOS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Rúbia Emmel - INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Esta pesquisa teve o objetivo de identificar o caráter constitutivo do espaço como categoria pedagógica na Educação Infantil, e analisar o contexto histórico e as concepções de espaço, considerando o enfoque das Políticas Públicas e dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das Escolas de Educação Infantil. Realizamos uma pesquisa documental com as análises de conteúdo dos PPPs de duas Escolas de Educação Infantil da Rede Pública Municipal denominadas: Escola 1 (um) e Escola 2 (dois), localizadas em um município na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A análise de conteúdo dos PPPs identificou que é de cunho dos professores saber como devem ser os espaços para que aconteça o desenvolvimento das crianças. Considerando os PPPs acreditamos que toda a comunidade escolar deveria refletir o espaço, não somente os professores, mas também “com as crianças”. Portanto, compreender o espaço como uma categoria pedagógica implica ir além da metragem dos espaços internos e externos que a escola possui; pressupõe uma Educação Infantil de qualidade, que considere as infâncias e as crianças enquanto sujeitos e protagonistas que transparecem suas identidades e seus propósitos.

INVESTIGAÇÃO DAS CONCEPÇÕES DE ESPAÇO EM PROJETOS POLÍTICOS-PEDAGÓGICOS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

Esta pesquisa teve o objetivo de identificar o caráter constitutivo do espaço como categoria pedagógica na Educação Infantil, e analisar o contexto histórico e as concepções de espaço, considerando o enfoque das Políticas Públicas e dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das Escolas de Educação Infantil. Realizamos uma pesquisa documental com as análises de conteúdo dos PPPs de duas Escolas de Educação Infantil da Rede Pública Municipal denominadas: Escola 1 (um) e Escola 2 (dois), localizadas em um município na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A análise de conteúdo dos PPPs identificou que é de cunho dos professores saber como devem ser os espaços para que aconteça o desenvolvimento das crianças. Considerando os PPPs acreditamos que toda a comunidade escolar deveria refletir o espaço, não somente os professores, mas também “com as crianças”. Portanto, compreender o espaço como uma categoria pedagógica implica ir além da metragem dos espaços internos e externos que a escola possui; pressupõe uma Educação Infantil de qualidade, que considere as infâncias e as crianças enquanto sujeitos e protagonistas que transparecem suas identidades e seus propósitos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Espaço. Projetos Políticos-Pedagógicos.

1 INTRODUÇÃO

-

Nesta pesquisa acreditamos que o espaço na Educação Infantil possui caráter pedagógico, e investigamos as concepções expressas nos Projetos Políticos-Pedagógicos (PPPs) das Escolas, a fim de reconhecer o espaço como uma categoria pedagógica. Este estudo teve como objetivo geral: identificar o caráter constitutivo do espaço como uma categoria pedagógica na Educação Infantil, e analisar as concepções de espaço, considerando o enfoque das Políticas Públicas e dos PPPs das Escolas de Educação Infantil.

Considerando que o espaço, não se restringe as metragens da infra-estrutura interna e externa da escola, acreditamos que este transparece a identidade e o propósito dos sujeitos, das infâncias e das crianças. Uma investigação que considere o espaço categoria pedagógica, impõe questionar: - Como o espaço vem sendo constituído no âmbito dos PPPs das Escolas de Educação Infantil? Acreditamos que ao analisar as concepções de espaço será possível perceber/identificar as pedagogias que o envolvem na Educação Infantil.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta pesquisa em educação de abordagem qualitativa, realizamos uma pesquisa documental com as análises dos PPPs de duas Escolas de Educação Infantil denominadas: Escola 1 (um) e Escola 2 (dois), localizadas em um município na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Os PPPs são documentos pouco explorados, mas podem se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos ao desvelar aspectos novos de um tema ou problema. Conforme Lüdke e André (1986), os documentos constituem uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentam afirmações e declarações do pesquisador.

A análise dos documentos foi realizada através da análise de conteúdo, primeiramente foram realizadas leituras dos documentos PPPs e nestes identificamos a palavra “espaço”, os parágrafos e as frases que contemplavam o espaço foram destacadas e posteriormente transcritas, e inseridas em um Quadro, com destaque na palavra espaço, a fim de melhor identificar e compreender os contextos assumidos nos excertos transcritos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES: análise das concepções de espaço nos PPPs das escolas de Educação Infantil

Foram realizadas leituras dos documentos oficiais da Escola, ou seja, o PPP, consideramos que este é um documento base da instituição. Neste documento que é caracterizado e construído com a participação de diversos segmentos da comunidade escolar: direção, professores, servidores, pais ou responsáveis. Para esta análise utilizamos embasamentos teóricos de autores como: Faria (2000), Barbosa (2006), Horn (2004) e Ceppi e Zini (2013).

Para Ceppi e Zeni (2013) “o projeto pedagógico deve estar entrelaçado com o projeto arquitetônico de modo a auxiliar os processos de aprendizagem, ensino, troca e compreensão, por parte de todos os protagonistas: crianças, funcionários e pais” (p. 126).

O Quadro 1 apresenta a descrição de trechos dos PPPs em que o termo espaço foi encontrado.

Quadro 1: Concepções de Espaço nos Projetos Políticos Pedagógicos

PPP	Concepções de Espaço
------------	-----------------------------

“Provocar a curiosidade do aluno para que confronte situações problemas numa dimensão espaço/tempo em que se realiza a educação da criança e do adolescente ...” (p. 5)

“Observar e explorar o ambiente ...” (p. 6)

“[...]espaço acolhedor para todos...” (p. 9)

Escola 1 “Trazer a diversidade humana que está na sociedade para dentro do espaço escolar significa democratizar o espaço.” (p. 12)

“[...]espaços que respeitem diferentes ritmos e estilos de aprendizagem...” (p. 13)

“A essência do trabalho educativo se dá, em especial na sala de aula, por meio da relação professor/aluno é nesse espaço que a proposta da escola se realiza[...].” (p. 13)

“[...]a escola oferece espaços de interlocuções com as famílias...” (p. 15)

“[...] uma quadra cercada e um pátio externo gramado com bastante espaço para as crianças brincarem.” (p. 3)

“[...] os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos as salas de referência das turmas da instituição. (p. 3)

Escola 2 “A acessibilidade de espaços, matérias e objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência.” (p. 5)

“[...] espaços privilegiados de convivência...” (p. 10)

“[...] espaços privilegiados para as buscas...” (p. 11)

“[...]espaço para construção coletiva...” (p. 11)

“Primeiro espaço de educação coletiva fora o contexto familiar...” (p. 17)

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2016).

Quanto a concepção de espaço expressa pelas escolas no Quadro 1, a Escola 1 referiu-se ao espaço acolhedor para todos, democrático, ritmos e estilos de aprendizagem, relação professor/aluno, interlocução com as famílias. A Escola 2 em seu PPP define a concepção de espaço considerando o espaço para as crianças brincarem, deslocamentos e movimentos das crianças, acessibilidade, para convivência, buscas e construção coletiva. Pela análise de conteúdo e dos excertos transcritos no Quadro 1 percebemos ambiguidades presentes nos sentidos assumidos pela palavra espaço.

O espaço é relatado nos dois PPPs quando refletida a acessibilidade nas instituições para os alunos portadores de necessidades especiais, pois há a inclusão na escola regular. Mas cabe questionarmos, em “*tempos*” de educação inclusiva, os “*espaços*” são de Educação Inclusiva? A acessibilidade é muito importante e consideramos um avanço nas Políticas Públicas Inclusivas, mas a concepção de espaço em um PPP não pode estar restrita somente a acessibilidade arquitetônica.

No PPP afirma-se que é de cunho dos professores saber como devem ser os espaços para que aconteça o desenvolvimento das crianças. Neste sentido, acreditamos que toda a comunidade escolar deveria refletir o espaço, não somente os professores, mas também: “com as crianças”. A concepção de espaço conforme Faria (2000): “contempla a gama de interesses da sociedade, das famílias e prioritariamente das crianças, atendendo as especificidades de cada demanda a fim de possibilitar identidade cultural e sentimento de pertencimento” (p. 69). Ainda para Horn (2004) “é no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções. Essa qualificação do espaço físico é que o transforma em um ambiente” (HORN, 2004, p. 28).

Compreendemos que as diferentes formas de organizar o ambiente “das crianças pequenas traduzem os objetivos, as concepções e as diretrizes que os adultos possuem com relação ao futuro das novas gerações e as suas ideias pedagógicas” (BARBOSA, 2006, p.122). Através das autoras compreendemos que ao analisar as concepções de espaço na Educação Infantil, possibilitamos a reflexão de uma pedagogia do espaço.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, acreditamos que esta pesquisa trouxe reflexões para uma concepção de espaço, que reconhece a Educação Infantil como lugar vivências e de experiências, reconhecendo a criança como ser de linguagem e produtor de cultura, contribuindo para o reconhecimento do espaço como categoria pedagógica.

Consideramos a relevância de uma pedagogia do espaço, que pode ser estudada no contexto das formações: inicial e continuada de professores, e refletida no contexto dos PPPs das escolas e das práticas pedagógicas da Educação Infantil. O debate sobre a importância do espaço na Educação Infantil, reflete que este não deve ter uma característica de impedimento, mas de promoção das mais diversas práticas.

Portanto, compreender o espaço como uma categoria pedagógica implica ir além da metragem dos espaços internos e externos que a escola possui; pressupõe uma Educação Infantil de qualidade, que considere as infâncias e as crianças enquanto sujeitos e protagonistas que transparecem suas identidades e seus propósitos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e Por força**: rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CEPPI, Giulio; ZINI, Michele. Elementos de projeto. in: CEPPI, Giulio; ZINI, Michele (orgs.). **Crianças, espaços, relações**: como projetar ambientes para Educação Infantil. Porto Alegre: Penso, 2013. pp. 43-52.

FARIA, Ana Lúcia Goulart. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia infantil. in: FARIA, Ana Lúcia Goulart; PALHARES, Marina Silveira (orgs.). **Educação infantil pós-LDB**: rumos e desafios. Campinas: Autores associados, 2000. pp. 67-100.

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons, aromas**: a organização dos espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E.D.A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.